



PUBLICAÇÃO: 27/10/2017



## UNICAMP incorpora-se à Cátedra Sérgio Vieira de Mello da ONU

*Somando 18 universidades pelo Brasil, Cátedra Sérgio Vieira de Mello do ACNUR amplia abrangência e ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão sobre o tema do refúgio, facilitando a integração local de refugiados no país.*



Mesa de representantes composta durante o evento que consolidou a Unicamp como a mais recente universidade membro da Cátedra Sérgio Vieira de Mello do ACNUR, evento realizado na Prefeitura de Campinas. Foto: Antoninho Perri

**SÃO PAULO, 20 de outubro de 2017 (ACNUR)** - A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é a mais recente instituição de ensino superior que se incorpora à Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) do ACNUR. Notória por sua reputação acadêmica e pesquisas que realiza, a Unicamp já inicia os trabalhos em parceria com a Agência da ONU para Refugiados de forma bem estruturada.

“É uma grande satisfação firmar a vinculação da Unicamp à Cátedra Sérgio Vieira de Mello, ainda mais no mesmo dia em que há o lançamento do ‘Pacto Universitário pela

Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos’. Esse ato é a prova do compromisso do município e das universidades locais, que promovem pesquisas de temas globais, como o refúgio, com o avanço da agenda de direitos humanos em todas as suas frentes”, disse em seu discurso de abertura a Representante do ACNUR no Brasil, Isabel Marquez.

Coordenado pela professora Rosana Baeninger, o GT-Cátedra – grupo de trabalho interunidades e interdisciplinar criado pelo reitor Marcelo Knobel e que está vinculando diretamente ao seu Gabinete – anunciou um extenso plano de trabalho, com ações e atividades a serem desempenhadas entre o segundo semestre de 2017 e o primeiro semestre de 2019, começando por ampliar a produção científica e disciplinas que contemplem o tema do refúgio na graduação e pós-graduação; promover seminários interunidades e interdisciplinares; e implementar o programa de bolsa para professor universitário em situação de refúgio.



A Representante do ACNUR no Brasil, Isabel Marquez, assina o convênio que oficializou a entrada da Unicamp na Cátedra Sérgio Vieira de Mello. Foto: Antoninho Perri

FONTE: <http://www.acnur.org/portugues/noticias/noticia/unicamp-assina-convenio-e-se-integra-a-catedra-sergio-vieira-de-mello-do-acnur/>

FONTE: [http://www.acnur.org/fileadmin/scripts/doc.php?file=fileadmin/Documentos/portugues/Publicacoes/2017/Relatorio\\_2017\\_CSVM](http://www.acnur.org/fileadmin/scripts/doc.php?file=fileadmin/Documentos/portugues/Publicacoes/2017/Relatorio_2017_CSVM)



United Nations



Framework Convention on  
Climate Change

# Oportunidades e opções para integrar a adaptação às mudanças climáticas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Quadro Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030

Este artigo técnico explora oportunidades e opções para **integrar a adaptação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Quadro de Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030**, conforme identificados pelas Partes e por partes não-partes do partido através de suas experiências práticas. Baseia-se principalmente nas discussões realizadas nas reuniões de especialistas técnicos em adaptação, realizadas em 16 e 17 de maio de 2017 em Bonn, na Alemanha, em conjunto com a quarta e sexta sessão dos órgãos subsidiários.

Com base no documento técnico constante do documento FCCC / TP / 2016/6, este artigo promove a compreensão de como boas práticas e lições aprendidas podem lançar as bases para a implementação aprimorada de ações de adaptação no período anterior a 2020 e além.

**FONTE:** <http://unfccc.int/resource/docs/2017/tp/03.pdf>



## Visão geral dos riscos de desastres naturais e causados pelo homem, a União Européia pode enfrentar

Esta visão geral centra-se em 11 principais riscos de desastres extraídos das avaliações nacionais de risco na União Européia: inundações; Clima extremo; fogo florestal; tremor de terra; pandemia; epizootias; acidente de trabalho; transtorno crítico da infra-estrutura; acidente nuclear e radiológico; Cibercriminalidade e terrorismo. Uma visão de riscos novos e emergentes e uma série de anexos que apresentam algumas boas práticas nacionais de avaliação de risco completam a visão geral.

A visão geral não constitui, por si só, uma avaliação europeia dos riscos de desastres. Baseia-se em riscos de desastres avaliados a nível nacional para refletir o panorama complexo dos riscos de desastres em toda a Europa, a dimensão supra-nacional dos riscos de desastres e a relevância da sua gestão em muitas áreas políticas a nível nacional, regional e europeu. A visão geral informa os decisores dos principais riscos de desastres a que estão expostos os Estados participantes no Mecanismo de **Proteção Civil da União** (UCPM), das percepções e avaliações desses riscos e da riqueza de processos, instrumentos e iniciativas relevantes em vigor em o nível europeu.

Este exercício técnico fornece uma base para as observações sobre como melhorar os resultados nacionais e o valor acrescentado europeu para a avaliação dos riscos e para o ciclo completo de gestão de desastres.

FONTE: <https://publications.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/285d038f-b543-11e7-837e-01aa75ed71a1/language-en>



United States Government Accountability Office  
Report to Congressional Requesters

## **Mudanças climáticas: informações sobre potenciais efeitos econômicos podem ajudar a orientar os esforços federais para reduzir a exposição fiscal.**

O Escritório de Responsabilidade do Governo dos EUA (GAO) foi solicitado a analisar os potenciais efeitos econômicos das mudanças climáticas e os riscos para o governo federal. Este relatório examina (1) métodos utilizados para estimar os efeitos econômicos potenciais das mudanças climáticas nos Estados Unidos, (2) o que é conhecido sobre esses efeitos, e (3) até que ponto as informações sobre esses efeitos podem informar os esforços para gerenciar o clima riscos em todo o governo federal.

O GAO analisou 2 estudos de escala nacional disponíveis e outros 28 estudos; entrevistou 26 especialistas conhecedores sobre os pontos fortes e as limitações dos estudos; comparou os esforços federais para gerenciar riscos climáticos com práticas líderes para gerenciamento de risco e análise econômica; e obteve opiniões de especialistas.

FONTE: <https://www.gao.gov/assets/690/687466.pdf>



## **Anteriormente, mais frequentes, mais perigosas: incêndios no Novo Gales do Sul**

Este relatório resume a situação dos incêndios florestais em Nova Gales do Sul, Austrália, o papel **das mudanças climáticas** na crescente frequência e intensidade dos incêndios florestais e seu impacto na saúde, econômico e ambiental. Descreve as projeções futuras para o incêndio selvagem na área e descreve as implicações da incessante atividade de fogo.

Este relatório fornece uma atualização para o relatório anterior do Climate Council sobre o risco de arbusto na Nova Gales do Sul e no Território da Capital Australiana.

FONTE: <https://www.climatecouncil.org.au/uploads/02401b8a369a37c7763b3c2b4171a517.pdf>



## Mundo mais saudável, América mais segura: um roteiro do governo dos EUA para ações internacionais para prevenir a próxima pandemia

Este relatório fornece análise da importância de desenvolver um pipeline robusto de novos medicamentos, diagnósticos, vacinas e outras tecnologias para doenças que provavelmente se tornem pandemias e descreve recomendações para ação do governo dos EUA para prevenir a próxima pandemia.

Este artigo enfoca o impacto dos investimentos globais dos EUA na preparação de surtos em países de baixa e média renda e exorta a atual administração e Congresso dos EUA a adotar as seguintes recomendações para tornar a América e o mundo mais seguros de ameaças globais para a saúde. Essas amplas categorias são divididas em ações recomendadas individuais e são as seguintes:

- Manter e alavancar a liderança da saúde global dos EUA
- Desenvolver um plano de ação internacional
- Apoio à pesquisa e desenvolvimento
- Fornecer financiamento dedicado e sustentado do governo dos EUA

FONTE: [https://www.path.org/publications/files/APP\\_GH\\_Security\\_rpt.pdf](https://www.path.org/publications/files/APP_GH_Security_rpt.pdf)



## Evolução da gestão do risco de desastres no sector da educação na América Latina

Neste documento os marcos mundialmente, América Latina e sub-regiões (América Central, América do Sul) que marcaram o caminho e avanço dos países latino-americanos para incorporar a gestão de riscos na estrutura organizacional são apresentados, políticas, regulamentos e ações concretas que o Ministério da Educação foram concebidos e implementados desde a década de 1990 até à data para ter escolas seguras e contribuir para a construção de uma cultura de gestão de risco de desastres.

FONTE: [http://s3.amazonaws.com/inee-assets/resources/evolucion\\_gdr\\_sect\\_educativo\\_lac.pdf?utm\\_source=INEE+email+lists&utm\\_campaign=c0c6de190a-SLC+Update+2017-10&utm\\_medium=email&utm\\_term=0\\_710662b6ab-c0c6de190a-25743853](http://s3.amazonaws.com/inee-assets/resources/evolucion_gdr_sect_educativo_lac.pdf?utm_source=INEE+email+lists&utm_campaign=c0c6de190a-SLC+Update+2017-10&utm_medium=email&utm_term=0_710662b6ab-c0c6de190a-25743853)



## Apresentando o HSPapp

O aplicativo Humanitarian Standards Partnership (HSPapp) fornece acesso fácil a padrões humanitários globais em dispositivos móveis. Lançado em setembro de 2017, o HSPapp é projetado para profissionais de campo que trabalham em emergências. O HSPapp consolida mais de mil páginas de conteúdo de seis conjuntos de padrões e inclui referências cruzadas fluidas e uma facilidade de pesquisa robusta. Todo o conteúdo está disponível em inglês, com alguns padrões também disponíveis em francês e espanhol; Outras linguagens serão adicionadas progressivamente. O HSPapp funciona em e offline e está disponível gratuitamente nas plataformas móveis mais populares, incluindo iOS e celulares e tablets Android. O HSPapp é produzido pelos parceiros HSP e desenvolvido pela Data Nirvana.

A Parceria para Padrões Humanitários (HSP) inclui a Esfera e seus padrões complementares. Juntos, os padrões HSP fornecem orientação orientada para o campo e recursos baseados em evidências em nove áreas-chave da resposta humanitária: água e saneamento, abrigo, segurança alimentar e nutrição, saúde ( Esfera ); proteção infantil ( CPMS ); recuperação econômica ( SEEP - The MERS ); educação ( INEE ); gado ( LEGS ); e análise de mercado ( CaLP ). Leia mais sobre a Parceria para os Padrões Humanitários.

FONTE:[http://www.humanitarianstandardspartnership.org/launch?mc\\_cid=4360678caa&mc\\_eid=b49661a157](http://www.humanitarianstandardspartnership.org/launch?mc_cid=4360678caa&mc_eid=b49661a157)

FONTE:<http://www.humanitarianstandardspartnership.org/>



## CEM - inspirando inovações em educação de todo o mundo

CEM é uma iniciativa que investiga e analisa as inovações mais inspiradoras na educação de todo o mundo. missão Cem é ajudar escolas mudar buscando e compartilhando inovações inspiradoras no ensino primário e secundário, e visa formar professores, alunos e escolas para liderar esta mudança a partir da base.

FONTE:[https://hundred.org/en?utm\\_source=INEE+email+lists&utm\\_campaign=c0c6de190a-SLC+Update+2017-10&utm\\_medium=email&utm\\_term=0\\_710662b6ab-c0c6de190a-25743853#header](https://hundred.org/en?utm_source=INEE+email+lists&utm_campaign=c0c6de190a-SLC+Update+2017-10&utm_medium=email&utm_term=0_710662b6ab-c0c6de190a-25743853#header)





## Defesa Civil ensina como evitar acidentes domésticos

O risco de derrubar uma panela com água quente em uma criança ou de um idoso tropeçar em um tapete podem ser evitados com medidas simples de atenção no cotidiano. A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil reforça dicas importantes que podem trazer mais segurança dentro dos lares. A identificação dos riscos é o primeiro - e importante - passo para que se possam evitar acidentes domésticos, conforme orienta o coordenador técnico da Defesa Civil de Curitiba, Nelson de Lima Ribeiro. “Caso perceba-se que uma situação ocorre com frequência, como a colisão com uma mesa de canto ou, ainda, o risco de alguém cair ao apoiar-se em uma superfície com uma toalha muito lisa, por exemplo, é hora de tirar o objeto daquele local, evitando situações mais graves que podem ocorrer”, explica Ribeiro.

Sempre que solicitada, a Defesa Civil Municipal ministra palestras para a comunidade a respeito do assunto. Nesta terça-feira (24), foi a vez da paróquia São José das Famílias, no Conjunto Parigot de Souza, receber as orientações. Na sequência, integrantes da Patrulha Maria da Penha, da Guarda Municipal de Curitiba, falaram sobre violência doméstica e formas de denúncia. Em caso de acidentes, deve-se ligar imediatamente para os números de emergência: 199 (Defesa Civil) ou 193 (Corpo de Bombeiros).

As solicitações de palestras podem ser feitas pelo e-mail

[defesacivil@smds.curitiba.pr.gov.br](mailto:defesacivil@smds.curitiba.pr.gov.br)



## Mestrado em Ciências Aplicadas (Risco de Desastre e Resiliência)

### Descrição

**Mestrado em Ciências Aplicadas (Desastre, Risco e Resiliência) - Os alunos da MAppSc (RRD) ganharão:**

- Competências de redação de relatórios e pesquisas e uma compreensão aprofundada do tópico de tese em RRD
- Uma compreensão das causas naturais e sociais dos desastres
- A capacidade de analisar e criticar estratégias para redução de desastres
- Experiência na aplicação do aprendizado a situações específicas relacionadas à redução de desastres
- Prática na formulação de estratégias de comunicação de riscos, redução de risco e resiliência e comunicação de conceitos para um público amplo
- Uma compreensão de metodologias para construir resiliência.

O MAppSc (DRR) difere do Mestrado em Risco e Resiliência de Desastres (MRRD) associado em Lincoln, ao invés de um terceiro semestre de cursos, o aluno realizará um ano de pesquisa independente produzindo uma tese (aproximadamente 30.000 palavras) sobre um tema de sua escolha (sujeito a financiamento e disponível, supervisão compatível).

Os dois primeiros semestres fornecerão cursos básicos ministrados em um acordo colaborativo com a Universidade de Canterbury, permitindo que a experiência da Universidade de Canterbury em perigos geofísicos e sua avaliação e gerenciamento sejam combinadas com os conhecimentos profissionais e de pesquisa da Universidade Lincoln em planejamento e política e compreensão dos impulsos ambientais e socioeconômicos e envolvimento da comunidade para a construção da resiliência.

O escopo do MAppSc permite que os alunos sigam os interesses em sua tese em áreas tão diversas como turismo, recreação, tomada de decisões comunitárias, desenvolvimento rural, resiliência urbana e políticas e planejamento, com ecossistemas e liquefação.

### ***Público-alvo***

O MAppSc (DRR) é mais adequado para estudantes interessados em um diploma de pesquisa com uma sólida base prática e teórica em desastre, risco e resiliência.

### ***Requisito de admissão***

É necessária uma média mínima de B em cursos universitários de nível 300 (padrão do Reino Unido). Motivação e declaração de interesse da pesquisa indicativa são importantes na aplicação.

### ***Cobertura geográfica***

Global

### ***Procedimento de aplicação***

As aplicações podem ser feitas em qualquer época do ano totalmente online através da página da Universidade da Lincoln. O início será em fevereiro (de preferência) ou julho de cada ano.

FONTE: <http://www.lincoln.ac.nz/Study/Qualifications/Qualification/?QualCode=m.applied%20science>





A ESCOLA PAULISTA DA MAGISTRATURA e a FUNDAÇÃO JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA

têm a honra de convidá-lo(a) para o

Repetindo a bem-sucedida parceria dos anos anteriores, a Escola Paulista da Magistratura e a Fundação José Pedro de Oliveira, que administra a Mata de Santa Genebra, realizarão a quinta edição do seminário **DIREITO AMBIENTAL E LICENCIAMENTO** no dia **9 de novembro de 2017**, das 8h30 às 17h, no auditório da Cidade Judiciária de Campinas – SP.



Este ano, o evento trará nomes de peso na área, como Carlos Afonso Nobre, Norma Sueli Padilha, Inês Virgínia Prado Soares, Edilson Vitorelli, Caio Borges, Sérgio Ávila Negri, Rafael Freiria e Luis Fernando Freitas Penteado para debater temas como **mudanças climáticas, direitos humanos e empresas, responsabilização de investidores e bens culturais ambientais**.

As inscrições são GRATUITAS e as vagas são LIMITADAS.

Inscrições e outras informações podem ser obtidas no **site do evento**: <http://www.fjposantagenebra.sp.gov.br/noticias/abertas-inscricoes-para-o-5o-seminario-de-direito-ambiental-e-licenciamento>

Confira abaixo a **programação completa**:

## 5º SEMINÁRIO DE DIREITO AMBIENTAL E LICENCIAMENTO

9 de novembro de 2017 | 8h30 às 17h00

### PROGRAMAÇÃO

8h30 – Inscrição / Credenciamento / *Welcome coffee*

#### 9h00 – Cerimônia de Abertura

Composição da Mesa de Abertura: Des. Cláudio Augusto Pedrassi (Coordenador da Circunscrição de Campinas junto ao TJSP), Des. Antonio Carlos Villen (Diretor da EPM),

Dr. Luiz Alves Torrano (Diretor da Cidade Judiciária de Campinas), Dr. Renato de Pretto (Juiz de Direito e Coordenador Regional da EPM), Sr. Rogério Menezes (Secretário Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) e Sr. Sinval Dorigon (Presidente da Fundação José Pedro de Oliveira).

#### **10h00 – “DIREITOS HUMANOS E EMPRESAS: COMPLIANCE AMBIENTAL E RESPONSABILIZAÇÃO DOS INVESTIDORES”**

Mediador: Renato de Pretto (Juiz de Direito/TJSP);

Debatedor: Caio Borges (Conectas Direitos Humanos);

Debatedor: Luis Fernando Freitas Penteado (PUC/SP);

Debatedor: Sérgio Ávila Negri (HOMA/UFJF).

#### **12h00 – Pausa para o Almoço**

#### **14h00 – “MUDANÇAS CLIMÁTICAS: O ACORDO DE PARIS E OS DESAFIOS PARA SUA APLICAÇÃO NO BRASIL”**

Mediadora: Andrea Struchel (Supervisora/SVDS);

Debatedor: Carlos Afonso Nobre (INPE/CNPq);

Debatedora: Norma Sueli Padilha (UNISANTOS).

#### **15h30 – “BENS CULTURAIS AMBIENTAIS: O TOMBAMENTO COMO INSTRUMENTO DE TUTELA DE ÁREAS PROTEGIDAS”**

Mediadora: Camila Torres (Procuradora/FJPO);

Debatedora: Inês Virgínia Prado Soares (MPF);

Debatedor: Edilson Vitorelli (MPF);

Debatedor: Rafael Costa Freiria (Professor/UNICAMP).

#### **17h00 – Encerramento**

## II SEMINÁRIO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

A Prefeitura de Pinheiral, através do Departamento Municipal de Defesa Civil, tem a honra de convidá-lo(a) para participar do **II Seminário Municipal de Proteção e Defesa Civil**, que será realizado nos dias 31/10 e 01/11, das 09 às 17h, no Salão de Eventos do Pinheiral Palace Hotel, sito na Rua José Maria Juliano, nº50 - Vale do Sol - Pinheiral.

### Programação:

#### Terça-feira, 31/10

**9 às 10h** - Credenciamento e coffee break

**10h** - Entrega do certificado Cidades Resilientes ao Prefeito de Pinheiral pelo Tenente Coronel Marcelo Sodré Watanabe (Assessor da SUOP)

**11h às 12h30** - Apresentação Defesa Civil de Pinheiral

**12h30 às 13h30** - Almoço

**13h30 às 14h15** - Palestra Cartão de Pagamento de Defesa Civil - *Palestrante Alexandro Amaral da Rocha (Gerente de Relacionamento do Banco do Brasil)*

**14h15 às 14h50** - Palestra Atuação do Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro no Mapeamento de Risco e Atendimento Emergencial - *Palestrante Geólogo Leonardo Varejão*

**14h50 às 15h10** - Intervalo

**15h10 às 17h15** - Palestra Estrutura do Sistema de Alertas do Cemaden x Contribuição da Defesa Civil no Sistema - *Palestrante Sr. José Felipe de Faria Cemaden (SP)*

#### Quarta-feira, 01/11

**09h às 11h** - Curso de Gerenciamento de Abrigos Temporários - *Instrutores 1º Tenente Bombeiro Alexandre Galvão Fernandes (Escola de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro) e Professor Fernando Guilherme da Costa (Escola Nacional de Saúde Pública)*

**11h às 11h15** - Intervalo

**11h15 às 12h30** - Continuação

**12h30 às 13h30** - Almoço

**13h à 15h** - Continuação

**15h às 15h15** - Intervalo

**15h15 às 17h** - Continuação e encerramento

**Contamos com a sua presença!**



**PINHEIRAL**

## **MAIS INFORMAÇÕES**

### **PROMOTOR BRASIL**

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

### **CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO**

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

### **INFORMATIVOS UNISDR**

<http://www.eird.org/camp-10-15>

### **PREVENTIONWEB**

<http://www.preventionweb.net/english/>

### **SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>

### **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ**

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

### **COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL SP**

<http://www.defesacivil.sp.gov.br/>

### **SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RIO DE JANEIRO**

<http://www.rj.gov.br/web/sedec/exibeconteudo?article-id=4173185>

### **COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE MINAS GERAIS**

<http://www.defesacivil.mg.gov.br/index.php/ajuda/page/280-programa-minas-mais-resiliente-edital-de-chamamento-publico-n-01-2016-resultado-de-analise-das-propostas>